

Autocarros melhoram serviço

Por: *Carla A. Gonçalves* / Secção: *Actual* / 28 Janeiro 2008



Foto: *André Neves*

ARP organizou Convenção nacional no Nordeste Transmontano

A adaptação dos transportes colectivos à nova legislação nacional do sector, decorrente da legislação europeia, foi um dos assuntos em análise na segunda convenção da Associação Rodoviária de Transportes Pesados e de Passageiros (ARP) realizada na cidade de Bragança, este fim-de-semana.

“Actualmente este sector debate-se com questões naturais de evolução, introdução de novas tecnologias, nova legislação, que veio modificar em 2006/2007, radicalmente, a forma de trabalhar das empresas”, explicou Rui Lopes, presidente da Associação. As mudanças registaram-se a nível da legislação laboral, dos horários de trabalho dos funcionários, do sistema de transporte das crianças, que obriga autocarros de transporte escolar a terem menos de 16 anos e a estarem equipados com cintos de segurança. O transporte de crianças abriga ainda a que os motoristas tenham um cursos de formação específico.

“Tudo isto são normas comunitárias que foram transpostas para a legislação portuguesa e obviamente estas empresas tiveram que se adaptar, tiveram que evoluir, tiveram que investir, comprar novos autocarros”, acrescentou o responsável. Este investimento terá sido mais pesado dados os preços praticados neste país, para o transporte colectivo, que segundo o responsável da ARP, são dos mais baixos da Europa. A Associação agrega cerca de 100 empresas a nível nacional, de norte a sul, representando cerca de mil autocarros e 1500 trabalhadores, a nível nacional. Esta Associação é ainda responsável por cerca de 70 por cento do transporte de turistas em Portugal.